

BID e Bird só vão financiar em 90

O ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ronaldo Costa Couto, informou ontem que o Brasil poderá receber financiamento de até 3,8 bilhões de dólares do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os recursos serão aprovados somente a partir do próximo ano, depois que o novo Governo tomar posse no dia 15 de março. A informação foi prestada por Costa Couto depois de várias reuniões com os técnicos das instituições financeiras, em Washington, onde se encontra em missão oficial.

No encontro com os técnicos do Bird, Costa Couto disse que foi examinada uma lista com vários projetos "maduros", que exigem investimentos superiores a US\$ 2,3 bilhões, nas áreas de conservação de rodovias federais e irrigação no Nordeste, entre outros. Costa Couto esteve reunido com o vice-presidente do Bird para a América Latina, Said Hussein. O ministro mostrou para Hussein que, nos últimos anos, o Brasil pagou mais do que recebeu. Somente em 1987, o saldo negativo foi de US\$ 665 milhões, e de US\$ 725 milhões, em 1988.

As conversas com os técnicos do BID foram mais proveitosas, segundo Costa Couto. Os técnicos informaram para o ministro que o Banco já aprovou um empréstimo no valor de 100 milhões de dólares para o Governo do Distrito Federal aplicar na expansão e melhoramento do sistema de água da Barragem do Descoberto, responsável pela maior parte do abastecimento do Distrito Federal. Para liberar os recursos, falta apenas a contrapartida da Caixa Econômica Federal (CEF). Também foram discutidos projetos na área de irrigação no Nordeste e no campo de ciência e tecnologia.